

BENEDITO RODRIGUES DA SILVA NETO
(ORGANIZADOR)

A MEDICINA VOLTADA À PROMOÇÃO DA SAÚDE E DO BEM-ESTAR



BENEDITO RODRIGUES DA SILVA NETO
(ORGANIZADOR)

A MEDICINA VOLTADA À PROMOÇÃO DA SAÚDE E DO BEM-ESTAR



Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2023 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2023 Os autores

Copyright da edição © 2023 Atena

Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena

Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Biológicas e da Saúde**

Profª Drª Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira – Hospital Federal de Bonsucesso

Profª Drª Ana Beatriz Duarte Vieira – Universidade de Brasília

Profª Drª Ana Paula Peron – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Camila Pereira – Universidade Estadual de Londrina

Prof. Dr. Cirênio de Almeida Barbosa – Universidade Federal de Ouro Preto

Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
 Profª Drª Danyelle Andrade Mota – Universidade Tiradentes
 Prof. Dr. Davi Oliveira Bizerril – Universidade de Fortaleza
 Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
 Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
 Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
 Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
 Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
 Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
 Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
 Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
 Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
 Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
 Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
 Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
 Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
 Prof. Dr. Guillermo Alberto López – Instituto Federal da Bahia
 Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
 Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
 Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
 Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Delta do Parnaíba – UFDPAr
 Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
 Prof. Dr. José Aderval Aragão – Universidade Federal de Sergipe
 Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
 Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
 Profª Drª Kelly Lopes de Araujo Appel – Universidade para o Desenvolvimento do Estado e da Região do Pantanal
 Profª Drª Larissa Maranhão Dias – Instituto Federal do Amapá
 Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
 Profª Drª Luciana Martins Zuliani – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
 Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
 Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
 Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
 Prof. Dr. Maurilio Antonio Varavallo – Universidade Federal do Tocantins
 Prof. Dr. Max da Silva Ferreira – Universidade do Grande Rio
 Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
 Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
 Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
 Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
 Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
 Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
 Profª Drª Sheyla Mara Silva de Oliveira – Universidade do Estado do Pará
 Profª Drª Suely Lopes de Azevedo – Universidade Federal Fluminense
 Profª Drª Taísa Ceratti Treptow – Universidade Federal de Santa Maria
 Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
 Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
 Profª Drª Welma Emídio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

A medicina voltada à promoção da saúde e do bem-estar

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Yaiddy Paola Martinez
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizador: Benedito Rodrigues da Silva Neto

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)	
M489	A medicina voltada à promoção da saúde e do bem-estar / Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2023. Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-65-258-1004-1 DOI: https://doi.org/10.22533/at.ed.041231502 1. Medicina. 2. Saúde. I. Silva Neto, Benedito Rodrigues da (Organizador). II. Título. CDD 610
Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

Sabemos que classicamente a saúde é definida pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como “o bem-estar físico, mental e social, envolvendo algo a mais do que a mera ausência de doença”. Com esse conceito em mente podemos também definir a promoção da saúde como o conjunto de políticas, planos e programas de saúde pública com ações individuais e coletivas voltadas, para evitar que as pessoas se exponham a situações que podem causar doenças. Deste modo entendemos que promover o bem-estar populacional é bem mais que prevenir doenças.

Com este conceito abrangente em mente é que desejamos recomendar a nova obra intitulada “A medicina voltada à promoção da saúde e do bem-estar” apresentada inicialmente em dois volumes.

Se promover a saúde não se limita a melhorar apenas a saúde, mas envolve melhorar a qualidade de vida e o bem-estar, torna-se necessária uma perspectiva multidisciplinar integradas e em redes, utilizando-se das ciências biológicas, ambientais, psicológicas, físicas e médicas. Deste modo almejamos oferecer ao nosso leitor uma produção científica de qualidade fundamentada no fato de que a integridade da saúde da população aprofundando no conhecimento nas diversas técnicas de estudo do campo médico que tragam retorno no bem estar físico, mental e social da população.

Esta obra, portanto, compreende uma comunicação de dados muito bem elaborados e descritos das diversas sub-áreas da saúde.

A obra “A medicina voltada à promoção da saúde e do bem-estar” oferece ao nosso leitor uma teoria bem fundamentada desenvolvida em diversos pesquisadores de maneira concisa e didática. A divulgação científica é fundamental para o desenvolvimento e avanço da pesquisa básica em nosso país, e mais uma vez parabenizamos a estrutura da Atena Editora por oferecer uma plataforma consolidada e confiável para estes pesquisadores divulguem seus resultados.

Desejo à todos um ano de 2023 rico em conhecimento científico!

Benedito Rodrigues da Silva Neto

CAPÍTULO 1 1**A CONTRIBUIÇÃO DA MÚSICA TERAPÊUTICA PARA PARTURIENTES NA FASE ATIVA**

Laíze Samara dos Santos
 Amuzza Aylla Pereira dos Santos
 Maria Elisângela Torres de Lima Sanches
 Joyce dos Santos Barros Silva
 Nathalia Lima da Silva
 Núbia Vanessa da Silva Tavares

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0412315021>

CAPÍTULO 2 14**A IMPORTÂNCIA DA PERÍCIA PSICOLÓGICA NOS CASOS DE VIOLÊNCIA SEXUAL EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES NO BRASIL**

Marine Praciano Costa
 Ednara Marques Lima
 João Pedro Barreto Ricarte
 Mariana Lima Vale
 José Bernardo Cardoso Simões Vieira Barbosa
 Diego de Oliveira Pereira Duarte
 Rafael Nobre Lopes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0412315022>

CAPÍTULO 3 16**ANÁLISE DO RISCO PESSOAL DO SOCORRISTA DURANTE O ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR**

Bárbara Modesto
 Carolina Vitoratto Grunewald
 Rafael Biral Magnoler
 Marcela de Almeida Lemos Azenha Milani
 Bruna Marina Ferrari dos Santos
 Lucas de Souza Zambotti
 Ana Carolina Munuera Pereira
 Fernando Coutinho Felício
 Ana Luiza Oliveira Pereira
 Cristiano Hayoshi Choji
 Priscila Buosi Rodrigues Rigolin

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0412315023>

CAPÍTULO 4 24**ASPECTOS PSICOEMOCIONAIS DO LUTO MATERNO POR ABORTAMENTO**

Aclênia Maria Nascimento Ribeiro
 Solange Cristina Ferreira de Queiroz
 Sabrina Tavares Dias de Araújo
 Stanlei Luiz Mendes de Almeida
 Lanysbergue de Oliveira Gomes
 Luciane Resende da Silva Leonel

Anna Karolina Lages de Araújo
 Maria de Fátima Martins Pinho de Brito
 Gessileide de Sousa Mota Veloso
 Tammiris Tâmisia Oliveira Barbosa
 Morgana Boaventura Cunha
 Raimundo Francisco de Oliveira Netto
 Alcimária Silva dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0412315024>

CAPÍTULO 535

CIRURGIA MICROGRÁFICA DE MOHS: MELHOR OPÇÃO PARA RESSECÇÃO DE CARCINOMA BASOCELULAR DE PELE NA FACE?

João Marcelo Bahia Silva Antunes
 Gabriela Rocha Lopes
 Giulia Weber Fernandes da Silva
 Beatryz Cirillo Silva
 Mariana Molinario
 Julia Rodrigues Seiler
 Marcelo Luiz Peixoto Sobral

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0412315025>

CAPÍTULO 642

EMOJI: CONCEÇÃO DE UM PROJETO SIMULADO DE INTERVENÇÃO DE SAÚDE MENTAL EM CRIANÇAS UCRANIANAS REFUGIADAS

Palmira da Conceição Martins de Oliveira
 Maria Inês Monteiro Melo
 Regina Maria Ferreira Pires
 Angélica Oliveira Veríssimo da Silva
 Cristina Maria Correia Barroso Pinto
 Carlos Alberto da Cruz Sequeira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0412315026>

CAPÍTULO 758

GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA: REFLEXÃO ACERCA DOS IMPACTOS BIOPSISSOCIAIS PARA O BINÔMIO MÃE-BEBÊ

Aclênia Maria Nascimento Ribeiro
 Anna Karolina Lages de Araújo
 Tammiris Tâmisia Oliveira Barbosa
 Gessileide de Sousa Mota Veloso
 Maria de Fátima Martins Pinho de Brito
 Antonia Dyeylly Ramos Torres Rios
 Eliana Patrícia Pereira dos Santos
 Juliana Nunes Lacerda
 Letícia Lacerda Marques
 Nyara Caroline dos Santos
 Laís Christina Araújo Ferreira
 Leidiana Braga Rodrigues

Talita Farias Brito Cardoso
Sabrina Tavares Dias de Araújo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0412315027>

CAPÍTULO 864

INFECÇÃO PERIODONTAL E REAÇÃO HANSÊNICA: UMA RELAÇÃO POSSÍVEL?

Michelle Miranda Lopes Falcão
Johelle Santana Passos-Soares
Franciele Celestino Bruno Pereira
Vinicius da Silva Morais
Taiana Paula Costa Alves Peixoto
Patrícia Mares de Miranda
Rebeca Pereira Bulhosa Santos
Paulo Roberto Lima Machado
Isaac Suzart Gomes-Filho
Soraya Castro Trindade

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0412315028>

CAPÍTULO 975

INVESTIGATION OF THE POLYMORPHISM IN THE LEPTIN GENE IN BUFFALO HERDS OF NORTHEASTERN BRAZIL AND ITS ASSOCIATION WITH MILK PRODUCTION

Luciana Amaral de Mascena Costa
Ericka Fernanda Ferreira de Queiroz
Maria de Mascena Diniz Maia
Nadia Martinez Marrero
Manoel Adrião Gomes Filho

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0412315029>

CAPÍTULO 1087

MANEJANDO PSICOSE AGUDA

Luiz Antonio Cavalcante Romualdo
Andreia Raniely de Almeida Sousa
Antônio Jadson Alves da Costa
Carolyne Nobre Alencar Teixeira Maciel
Patrícia Iasmim Araújo Ponte
Helder Gomes de Moraes Nobre

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.04123150210>

CAPÍTULO 11 103

OS DESAFIOS DA CONVIVÊNCIA COM UM AUTISTA: ANÁLISE DO CONTEXTO FAMILIAR E EDUCACIONAL

Lucas Akio Fujioka
Daniel Francisco dos Santos Filho
Nathália Luisa Saraiva Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.04123150211>

CAPÍTULO 12..... 111**PNEUMONIA NECROTIZANTE: RELATO DE CASO**

Bianca Prado e Silva
 Lorena Almeida Alkmin
 Júlia Bettarello dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.04123150212>

CAPÍTULO 13.....121**SÍFILIS CONGÊNITA: ÓBITO NEONATAL PRECOCE E TARDIO, CEARÁ, 2015-2019**

Surama Valena Elarrat Canto
 Maria Alix Leite Araújo
 Ana Nery Melo Cavalcante
 Fabíola de Castro Rocha
 Monique Elarrat Canto Cutrim

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.04123150213>

CAPÍTULO 14.....131**TERAPIAS ALTERNATIVAS COMO ALIADAS NO TRATAMENTO DA DEPRESSÃO NO IDOSO**

Felipe Clementino Gomes
 Elanio Leandro da Silva
 Juçara Elke Lourenço da Silva
 Shimeny Lima Lucena Dantas
 Lorena Aquino de Vasconcelos
 Mariana Albernaz Pinheiro de Carvalho
 Islania Giselia Albuquerque Gonçalves
 Maria Lucia do Carmo Cruz Robazzi

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.04123150214>

CAPÍTULO 15..... 146**TUMOR DE FRANTZ COM APRESENTAÇÃO ATÍPICA: RELATO DE CASO**

Viviane Regina Celli Savoldi
 Oscar Gonzalez del Río
 Nassim Samaan
 Janiffer Kathleen Bonfim

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.04123150215>

CAPÍTULO 16..... 154**UMA ANÁLISE DA SOBREVIVÊNCIA NO TRAUMA DURANTE O ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR**

Mirella Cristina Coetti da Costa
 Cristiano Hayoshi Choji
 Ana Carolina Munuera Pereira
 Geane Andressa Alves Santos
 Alana Barbosa de Souza

Rodrigo Sala Ferro
 Bruna Marina Ferrari dos Santos
 Carolina Vitoratto Grunewald
 Aline Cintra Nemer Diório
 Rayssa Narah Martins e Silva
 Ana Luiza Oliveira Pereira
 Marcela de Almeida Lemos Azenha Milani

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.04123150216>

CAPÍTULO 17..... 160

UMA VISÃO GERAL DA DIABETES TIPO 2 - DA EPIDEMIOLOGIA AO TRATAMENTO – DESAFIOS QUANTO A ADESÃO AO TRATAMENTO

Cecília Rafaela Hortegal Andrade Barros
 Karolina Peres Da Silva Sarmento
 Carlos Alberto Alves Dias Filho

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.04123150217>

CAPÍTULO 18..... 182

USO DE ANTIEMÉTICOS NO TRATAMENTO DE NÁUSEAS E VÔMITOS INDUZIDOS POR QUIMIOTERAPIA: REVISÃO INTEGRATIVA

Ana Maria Vieira Lorenzzoni
 Bibiana Fernandes Trevisan
 Adelita Noro
 Aline Tigre
 Vanessa Belo Reyes
 Nanci Felix Mesquita
 Patrícia Santos da Silva
 Ana Paula Wunder Fernandes
 Cristiane Tavares Borges
 Yanka Eslabão Garcia
 Paula de Cezaro
 Daniela Cristina Ceratti Filippon

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.04123150218>

SOBRE O ORGANIZADOR.....191

ÍNDICE REMISSIVO..... 192

CAPÍTULO 3

ANÁLISE DO RISCO PESSOAL DO SOCORRISTA DURANTE O ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR

Data de submissão: 09/12/2022

Data de aceite: 01/02/2023

Bárbara Modesto

Universidade do Oeste Paulista (UNOESTE)
Presidente Prudente – SP
<https://orcid.org/0000-0002-5147-5116>

Carolina Vitoratto Grunewald

Universidade do Oeste Paulista (UNOESTE)
Presidente Prudente – SP
<https://lattes.cnpq.br/5495086968672298>

Rafael Biral Magnoler

Universidade do Oeste Paulista (UNOESTE)
Presidente Prudente – SP
<https://orcid.org/0000-0003-2932-9515>

Marcela de Almeida Lemos Azenha Milani

Universidade do Oeste Paulista (UNOESTE)
Presidente Prudente – SP
<https://orcid.org/0000-0003-0085-5159>

Bruna Marina Ferrari dos Santos

Universidade do Oeste Paulista (UNOESTE)
Presidente Prudente – SP
<https://orcid.org/0000-0001-9118-0657>

Lucas de Souza Zambotti

Universidade do Oeste Paulista (UNOESTE)
Presidente Prudente – SP
<http://lattes.cnpq.br/2368675345796489>

Ana Carolina Munuera Pereira

Universidade do Oeste Paulista (UNOESTE)
Presidente Prudente – SP
<https://orcid.org/0000-0002-4107-6672>

Fernando Coutinho Felicio

Universidade do Oeste Paulista (UNOESTE)
Presidente Prudente – SP
<https://orcid.org/0000-0001-7387-3265>

Ana Luiza Oliveira Pereira

Universidade do Oeste Paulista (UNOESTE)
Presidente Prudente – SP
<https://lattes.cnpq.br/9415471689332941>

Cristiano Hayoshi Choji

Universidade do Oeste Paulista (UNOESTE)
Presidente Prudente – SP
<https://orcid.org/0000-0002-0452-1634>

Priscila Buosi Rodrigues Rigolin

Universidade do Oeste Paulista (UNOESTE)
Presidente Prudente – SP
<http://lattes.cnpq.br/3210248241678466>

RESUMO: Nas emergências, os socorristas desempenham o papel primordial antes do atendimento hospitalar. Assim, conhecimento e treinamento de qualidade são essenciais para atuar com precisão em situações traumáticas, com a menor

exposição possível a elementos agressores e riscos iminentes. Diante disso, o presente estudo teve como objetivo estabelecer a importância da análise do risco pessoal para o socorrista e o seu impacto na formação médica. Trata-se de uma Revisão Integrativa de Literatura realizada nas bases de dados PUBMED e SciELO, no período de 2017 a 2022 utilizando os Descritores em Ciências da Saúde (DEcS): serviço médico de emergência; saúde do trabalhador; riscos ocupacionais, combinados entre utilizando o operador booleano. Após análise, concluiu-se que o conhecimento técnico é de extrema importância para a redução de acidentes causados por fatores físicos, químicos, biológicos e ergonômicos.

PALAVRAS-CHAVE: Emergência Médica; Gestão de Perigos; Socorrista; Medicina.

PERSONAL RISK ASSESSMENT OF PARAMEDIC DURING PREHOSPITAL TREATMENT

ABSTRACT: In emergencies, rescuers play a key role before hospital care. Thus, high-quality knowledge and training are essential to act accurately in traumatic situations, with the lowest possible exposure to aggressive elements and imminent risks. In view of this, the present study aimed to establish the importance of analyzing the personal risk for the rescuer and its impact on medical training. It is an Integrative Literature Review carried out in PUBMED and SciELO databases from 2017 to 2022 using the Health Sciences Descriptors (DEcS): emergency medical service; Worker's health; occupational hazards, combined between and using the Boolean operator. After analysis, it was concluded that technical knowledge is extremely important for the reduction of accidents caused by physical, chemical, biological and ergonomic factors.

KEYWORDS: Medical Emergency; Hazard Management; Rescue Worker; Medicine.

1 | INTRODUÇÃO

O aumento da população de forma desproporcional com a ordem social, faz com que o número de acidentes, ferimentos e doenças súbitas venham progressivamente gerando grandes preocupações. Esse fato exige uma maior demanda de serviços de primeiros socorros, os quais requerem uma abordagem imediata, sistematizada, segura e eficaz, que reduza a morbimortalidade, até a possível condução da situação pelo suporte avançado de vida (CORNACINE et al, 2019; FERREIRA et al, 2017).

A prática dos primeiros socorros deve ser realizada por qualquer cidadão próximo ao local, sob pena de crime em casos de omissão. Para essa finalidade a capacitação para o reconhecimento e correta conduta frente aos eventos de emergência é fundamental, tanto para a garantia da sobrevivência da vítima como para a própria segurança do socorrista e dos demais envolvidos (ALMEIDA et al, 2007; SOUSA et al, 2018; COSTA et al, 2021).

A competência de garantir a própria segurança enquadra-se como a primeira responsabilidade do socorrista, tendo em vista os inúmeros imprevistos que podem trazer riscos em circunstâncias de emergência. Infelizmente, essa não é a realidade de muitos casos, seja por falhas no reconhecimento de ambientes inseguros, por falta de conhecimentos para uma correta abordagem sistematizada ou por precipitações guiadas

por aspectos da própria personalidade humana que levam ao descuido, desatenção ou indisciplina, caracterizando a imprudência (ZAPPAROLI; MARZIALE, 2006; ALMEIDA et al, 2007; COSTA et al, 2021).

Os perigos inerentes a qualquer ocupação, engloba os riscos físicos, químicos, biológicos e ergonômicos. Os serviços de primeiros socorros, além de não escaparem desses, ainda podem apresentar riscos adicionais devido aos imprevistos e estresses do ambiente emergencial (CBMSC, 2018; SOUSA et al, 2018).

Os socorristas acabam apresentando grandes desgastes psíquicos, emocionais e sociais, dado aos potenciais riscos biológicos com ameaça iminente de contaminação por patógenos como vírus, bactérias, fluidos corporais entre outros, além de posturas inadequadas e movimentos repetitivos, excesso de peso no qual estão sujeitos no atendimento, e que podem ocasionar severos problemas osteomusculares (SOUSA et al, 2018).

Como medida de precaução frente a esses riscos, a observação da cena, com atenção a possíveis explosões, atropelamentos, intoxicações, afogamentos, choques elétricos, desabamentos ou soterramentos e ataques de animais peçonhentos, raivosos ou ferozes devem ser adotada como passo primordial pelos socorristas para não seja concebido mais vítimas ao acidente (SOUSA et al, 2018; SENAR, 2018).

No APH, a avaliação do cenário e a devida sinalização do local é primordial, e a equipe de socorristas deve realizar antes do início do atendimento ao vitimado para assegurar a saúde e evitar possíveis acidentes, pois no ímpeto de promover o atendimento aos envolvidos podem acabar se tornando uma vítima também. O uso de equipamentos de proteção individual como luvas descartáveis, máscaras protetoras, máscaras de ressuscitação cardiopulmonar, óculos de proteção são quesitos indispensáveis para abordagem dos primeiros socorros (SOUSA et al, 2018).

É notavelmente o risco pelo qual estes profissionais estão expostos, e há uma necessidade de conhecimento e treinamento continuado à população a respeito da prevenção desses riscos ocupacionais acerca do atendimento pré-hospitalar (CORNACINE et al, 2019)

Esta pesquisa objetiva estabelecer a relação da importância da análise do risco ocupacional e sua implicância na formação médica, assegurando futuros atendimentos com eficácia e segurança tanto para os pacientes quanto para os profissionais.

2 | MATERIAL E MÉTODOS

Trata-se de uma Revisão Integrativa da Literatura (RIL), realizada no período de junho a julho de 2022. Para a construção deste estudo optou-se por seguir os seguintes percursos: definição da temática e questão norteadora, escolha dos critérios de exclusão e inclusão; captação dos artigos nas bases de dados escolhidas, análise dos artigos

escolhidos (MENDES, 2008). Adotou-se a estratégia PICO na nortear a definição da questão norteadora: “Qual a importância da análise do risco pessoal para o socorrista e o seu impacto na formação médica?”.

Abaixo, a Tabela 1, representa os elementos utilizados na construção da questão norteadora, utilizando o acrônimo PICO (SANTOS, et al, 2007).

Acrônimo	Componentes da pergunta
P (população)	Socorristas
I (Interesse)	Impacto na formação médica
C (Intervenção)	Análise do risco pessoal
O (Desfecho)	Prevenção

Tabela 1. Estratégia Pico

Utilizou-se as seguintes bibliotecas virtuais: Biomedical Literature Citations and Abstracts (PUBMED) e a biblioteca virtual Scientific Electronic Library Online (SciELO).

Utilizou-se, para a busca, descritores controlados, identificados nos Descritores em Ciência da Saúde (DECs), nos idiomas português (serviços médicos de emergência) AND (saúde do trabalhador) AND (riscos ocupacionais) e inglês (emergency medical services) AND (worker’s health) AND (occupational risks).

Estabeleceu como critérios de inclusão dos estudos: artigos originais, disponíveis na íntegra, nos idiomas português, inglês e espanhol, que abordassem estratégias para prevenção ao uso de telas, publicados entre os anos de 2017 à 2022, considerando as publicações mais recentes sobre a temática. Já os artigos que não possuíam relação com a temática central do estudo, ou tratavam-se de estudos do tipo editoriais, cartas ao editor, resumos, opiniões de especialistas, correspondências, resenhas, capítulos de livros, *guidelines* e protocolos, teses e dissertações, foram excluídos.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Qualquer exposição no local de trabalho é considerada um risco ambiental ocupacional e arriscando-se a ser classificada como biológica, incluindo a exposição a vírus, bactérias, fungos, helmintos, protozoários e artrópodes que podem causar doenças quando expostos ao homem (BENATTI; NISHIDE, 2000).

Portanto, os riscos relacionados ao trabalho são causados por fatores específicos do ambiente e das condições de trabalho, além de características como escolaridade, jornada de trabalho e categoria ocupacional. A exposição a objetos perfuro-cortantes e líquidos como secreções, sangue e microrganismos (vírus/bactérias) também são riscos ocupacionais

importantes, entre outras causas de acidentes ocupacionais no desenvolvimento das atividades laborais (BENATTI; NISHIDE, 2000).

Ademais, os profissionais submetidos a este tipo de serviço podem sofrer consequências físicas, psicossociais e ergonômicas. Uma vez que atuam em meio a temperaturas altas, risco biológico (microorganismos contagiosos), ruídos, radiações, produtos de limpeza, químicos (poeiras, névoas, fumos, gases) e tóxicos, além dos fatores de exigência máxima da atenção, estresse, pressão profissional, ritmo acelerado, excedem-se os horários com turnos trocados, muitas vezes noturnos, com alteração do ciclo circadiano, prejudicando a descarga hormonal de cortisol. Por fim, a ergonomia, essencialmente falha, atuando em posições incorretas, movimentos repetitivos, frequentes e com excesso de carga pesada (MOTA; OLIVEIRA, 2019).

Esse fato retrata a inadequada e ausente segurança biológica, ergonômica, isso reflete a falta de conhecimento técnico específico de normas regulamentadoras, as quais estabelecem parâmetros para permitir a adaptação das condições de trabalho às condições psicofisiológicas dos trabalhadores. Devido a isso, a promoção da saúde e prevenção dos cuidados a esses profissionais torna-se essencial e obrigatória. Assim, deve existir valorização desses fatores, com apoio e ordem dos gestores de saúde, bem como colaboração da população em adquirir maior conhecimento em prol de sua própria segurança, autonomia e bem-estar de toda a comunidade (GALINDO NETO et al., 2017).

Para tal, é importante avaliar a educação e treinamento desses profissionais quanto aos fatores de risco que estão, habitualmente, expostos. Os estudos apontam que a educação em saúde aumenta a probabilidade da sobrevivência destes em situações de emergência, fato que traz em evidência e faz jus ao processo ergonômico (AHA, 2011).

É natural que se tratando de profissionais da saúde seja enfatizado o risco pessoal com materiais biológicos e objetos perfuro-cortantes. Todavia, também é necessário reforçar a importância da proteção do socorrista aos demais riscos de trabalho, como os riscos ergonômicos (postura inadequada, levantamento de peso, ritmo excessivo de trabalho), os riscos químicos (gases) e os riscos físicos (calor, frio, radiação ionizantes e não ionizantes, ruído). O desconhecimento desses riscos somado à negligência corrobora para o acontecimento de acidentes de trabalho (BRASIL, 1995).

Dessa forma, é imprescindível a prevenção desses acidentes através da instrução dos trabalhadores da saúde, desde o acadêmico até o socorrista. Ademais, todos trabalham pela promoção da saúde, logo a necessidade de serem os primeiros a tentarem melhorar a salubridade do ambiente com suas ações, seja pelo trivial uso de EPI (equipamento de proteção individual) que por vezes é negligenciado, até mesmo através de campanhas educativas sobre a Saúde do Trabalhador (REICHARD, 2017).

Isto posto, torna-se evidente a necessidade de ensinar os riscos de trabalho desde a formação dos profissionais como também, fazer reciclagem dos conhecimentos periodicamente. De acordo com a American Heart Association, o domínio sobre a técnica e

sobretudo o conhecimento acerca do ambiente de emergência, além de otimizar o trabalho pode aumentar a sobrevivência das vítimas (AHA, 2011).

4 | CONCLUSÃO

O papel primordial dos socorristas em situações de emergência, é proteger as vítimas enquanto elas aguardam para serem transportadas para atendimento especializado. Porém, diante de emergências, todos, inclusive os socorristas, estão em situação de perigo, expostos a incidentes ou imprevistos durante um resgate.

Perante essa situação, é fundamental que esses profissionais tenham conhecimento e capacitação suficientes para atuar com segurança, pois esse trabalho pode acarretar em estresse e desgaste, sendo necessário que eles tenham cautela, tomando todos os cuidados necessários durante seu atendimento, inclusive uso pessoal de equipamentos de proteção (EPIs) é essencial. É fundamental esse conhecimento técnico e segurança, sem eles, os riscos aumentam.

Sendo assim, as práticas profissionais necessitam ser priorizadas, promovendo suas melhorias, para que em situações inapropriadas elas sejam empregadas de maneira correta, seguindo todas as orientações e sequências de atendimento, diminuindo assim os imprevistos de incidentes durante um atendimento e assegurando assim, um bom desempenho em uma situação de emergência.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, I.M. et al. **Acidentes e sua prevenção**. Revista brasileira de saúde ocupacional, v.32, n.115, p. 7-18, 2007.

CORNACINE, A. C., et al. **Atendimento emergencial: a importância de treinamento tanto aos profissionais de saúde quanto a população**. Rev Saúde Foco. Ed 11, p. 01 – 13, 2019.

CBMSC. CORPO DE BOMBEIROS MILITAR SANTA CATARINA. **Atendimento pré-hospitalar**. CFSd. v. 01, p. 01-290, 2018.

COSTA, F. N. et al. **Desafios vivenciados pela equipe de atendimento pré-hospitalar**. Rev Enferm Atual In Derme. v. 95, n. 34, 2021.

FERREIRA, M. G. N. et al. **O leigo em primeiros socorros: uma revisão integrativa**. Revista de ciências de saúde Nova Esperança, v. 15, n. 3, p. 1-9, 2017.

SENAR. SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL. **Saúde: prevenção de acidentes e primeiros socorros**. Serviço Nacional de Aprendizagem Rural. 2. ed. – Brasília: Senar, 2018.

SOUSA, C. L. et al. **Riscos enfrentados pela equipe do serviço de atendimento móvel de urgência no exercício profissional**. Temas em Saúde. p. 40 – 58, 2018.

ZAPPAROLI, A. S.; MARZIALE, M. H. P. **Risco ocupacional em unidades de suporte básico e avançado de vida em emergências.** Rev Bras Enferm. v. 59, n. 1, 2006.

BENATTI, M. C. C.; NISHIDE, V. M. **Elaboração e implantação do mapa de riscos ambientais para prevenção de acidentes do trabalho em uma unidade de terapia intensiva de um hospital universitário.** Revista Latino-Americana de Enfermagem. v. 8, p. 13-20, 2000.

AMERICAN HEART ASSOCIATION. **Manual do estudante de SBV para Profissionais de Saúde.** São Paulo: Laerdal; 2011.

REICHARD, A. A. et al. **Occupational injuries and exposures among Emergency Medical Services workers.** Prehosp Emerg Care. v. 21, n. 4, p. 420 – 431, 2017.

BRASIL. Portaria nº 3.214 de 08 de junho de 1978 NR – 5. **Comissão Interna de Prevenção de Acidentes.** In: SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO. 29. Ed. São Paulo: Atlas, 1995. 489 p. (Manuais de legislação, 16).

MOTA, L. M.; OLIVEIRA, M. D. **Principais riscos vivenciados pelo enfermeiro emergencista ao realizar o atendimento pré-hospitalar (APH): uma revisão integrativa.** 2019. 20 fls. Trabalho de Conclusão de Curso (bacharelado) - Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos – UNICEPLAC, 2019

AHA. AMERICAN HEART ASSOCIATION. **Manual do estudante de SBV para Profissionais de Saúde.** São Paulo: Laerdal; 2011.

CORNACINE, A. C., et al. **Atendimento emergencial: a importância de treinamento tanto aos profissionais de saúde quanto a população.** Rev Saú Foco. Ed 11, p. 01-13, 2019.

CBMSC. CORPO DE BOMBEIROS MILITAR SANTA CATARINA. **Atendimento pré-hospitalar.** CFSd. v. 01, p. 01-290, 2018.

COSTA, F. N. et al. **Desafios vivenciados pela equipe de atendimento pré-hospitalar.** Rev Enfer Atual In Derme. v. 95, n. 34, 2021.

COUTO, P. L. S. et al. **Representações sociais acerca dos riscos de acidentes de trabalho.** Rev Bras Promoç Saúde. v. 31, n. 2, p. 01-10, 2018.

GALINDO NETO, N. M. et al. **Primeiros socorros na escola: construção e validação de cartilha educativa para professores.** Rev. Acta Paul. Enferm. v. 30, n. 1, p. 87-93 2017.

GOULART, L. S. et al. **Acidentes de trabalho e os riscos ocupacionais identificados no serviço de Atendimento Móvel de Urgência.** Rev. Esc. Enferm. USP. v. 54, 2020.

LEI no 2.848. **Artigo 135: Omissão de Socorro.** Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios, 1940. MENDES, K. D. S. et al. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. Texto Contexto – Enferm. v. 17, n. 4, 2008.

MELNYK, B. M. et al. **Resultados e estratégias de implementação da primeira Cúpula de Liderança em Prática Baseada em Evidências dos EUA.** Worldviews on Evidence-Based Nursing/ Sigma Theta Tau International, Honor Society of Nursing. v. 2. N. 3, p. 113 – 121 2005.

MOHER, D. et al. **Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses: The PRISMA Statement.** PLoS Med. v. 6, n. 7, 2009.

MOTA, L. M.; OLIVEIRA, M. D. **Principais riscos vivenciados pelo enfermeiro emergencista ao realizar o atendimento pré-hospitalar (APH): uma revisão integrativa.** Trabalho de Conclusão de Curso (bacharelado). Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos – UNICEPLAC. 2019.

REICHARD, A. A. et al. **Occupational injuries and exposures among Emergency Medical Services workers.** Prehosp Emerg Care. v. 21, n. 4, p. 420-431, 2017.

RIBEIRO, A. C.; SILVA, Y. B. **Enfermagem pré-hospitalar no suporte básico de vida: postulados éticos-legais da profissão.** Cogitare Enferm. v. 21, n. 1, p. 01-08, 2016.

SANTOS, C. M. C.; PIMENTA, C. A. M.; NOBRE, M. R. C. **A estratégia PICO para a construção da pergunta de pesquisa e busca de evidência.** Revista Latino-Americana de Enfermagem. v. 15, n. 3, 2007.

SOUSA, C. L. et al. **Riscos enfrentados pela equipe do serviço de atendimento móvel de urgência no exercício profissional.** Temas em Saúde. p. 40-58, 2018.

URSI, E. S. **Prevenção de lesões de pele no perioperatório: revisão integrativa da literatura. (Dissertação).** Ribeirão Preto: Universidade de São Paulo, Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto; 2005.

ZAPPAROLI, A. S.; MARZIALE, M. H. P. **Risco ocupacional em unidades de suporte básico e avançado de vida em emergências.** Rev Bras Enferm. v. 59, n. 1, 2006.

A

Aborto 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 33, 125

Abuso sexual 14, 15

Antieméticos 182, 183, 184, 185, 188, 189

APH 18, 22, 23, 155, 156, 157, 158

Autismo 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110

B

Blood 74, 75, 77

Buffalo 75, 77, 79, 81, 82, 83

C

Carcinoma basocelular 35, 37, 41

Cirurgia micrográfica 35, 36, 37, 40, 41

Contenção de hemorragia 155, 156, 159

Criança 2, 15, 43, 46, 50, 56, 103, 105, 106, 107, 108, 109, 117, 124

Crianças e adolescentes 14, 15, 178

Cuidado Pré-Natal 59, 60

D

Depressão 4, 14, 28, 30, 31, 45, 87, 93, 94, 95, 131, 132, 133, 134, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 145, 163

Doenças negligenciadas 65

Doenças preveníveis por vacina 111

Dor 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 10, 11, 12, 13, 29, 31, 33, 45, 67, 113, 116, 118, 138, 146, 147, 148, 150, 167

E

Educadores e desafios 103

Emergência médica 17

Emoções 30, 32, 42, 43, 45, 46, 49, 50, 51, 52, 54, 57, 91, 108, 142, 143

Enfermagem de saúde mental 42, 43, 44, 57

F

Família 8, 33, 49, 53, 60, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 143, 179

Frantz 146, 147, 150, 152, 153

G

Gestão de perigos 17

Gravidez na adolescência 58, 59, 60, 61, 62, 63

H

Hemorragia externa 155, 159

I

Inclusão social 103, 105, 106, 109

L

Laparotomia 146, 148, 149

Luto 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 141

M

Medicina 17, 22, 35, 70, 71, 72, 73, 74, 89, 103, 111, 133, 134, 139, 140, 141, 142, 160, 180, 181, 191

Mohs 35, 36, 37, 38, 40, 41

Mortalidade infantil 118, 122, 123, 124, 129

Mortalidade neonatal 61, 122, 123, 124, 130

Murrah 75, 76, 77, 81

Música 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 49, 52, 53, 139, 141

Musicoterapia 2, 3, 4, 5, 6, 10, 12, 132, 133, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 144, 145

N

Náusea 183, 185, 186, 190

Náusea e vômito induzidos pela quimioterapia 183

P

Pancreatite 146, 147, 148, 149

Parto normal 2, 13

Perícia psicológica 14, 15

Periodontite 64, 65, 66, 68, 69, 70

PHTLS 155, 157, 158, 159

Pneumonia bacteriana 111

Pneumonia necrotizante 111, 112, 113, 117, 118

Projeto 42, 43, 45, 46, 47, 49, 50, 51, 52, 55, 56, 71, 191

Psicose 87, 88, 89, 93, 94, 95, 96, 99, 101

R

Reação hansênica 64, 65, 66, 67, 68, 70, 71

Refugiados 42, 43, 44, 46, 55

Relaxamento 1, 2, 3, 4, 5, 6, 8, 11, 12, 49, 50, 52

S

Saúde mental 25, 27, 29, 30, 31, 34, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 55, 57, 87, 100, 131, 132, 140, 143

Saúde reprodutiva 59, 60, 61

Sífilis congênita 121, 122, 123, 130

SNP 75, 76, 77, 81

Socorrista 16, 17, 19, 20

T

Trabalho de parto 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13

Tumor 36, 38, 39, 40, 146, 147, 149, 150, 152, 153

V

Vômitos 116, 148, 182, 183, 184, 185, 187, 188, 189, 190

A MEDICINA VOLTADA À PROMOÇÃO DA SAÚDE E DO BEM-ESTAR

 www.atenaeditora.com.br

 contato@atenaeditora.com.br

 @atenaeditora

 www.facebook.com/atenaeditora.com.br



A MEDICINA VOLTADA À PROMOÇÃO DA SAÚDE E DO BEM-ESTAR

 www.atenaeditora.com.br

 contato@atenaeditora.com.br

 @atenaeditora

 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

